

DS

ARTIGO

**ENERGIA SOLAR
PRECISA ENTRAR NO
FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO**

O futuro da energia é a renovável, já que a tendência é substituir energias fósseis pela limpa, que não emite gases de efeito estufa, tornando-se uma solução viável para evitar a degradação ambiental.

De acordo com o relatório da BloombergNEF (BNEF), por volta de 2030, essas fontes renováveis (solar, eólica e hídrica) vão oferecer menor custo de geração do que usinas à gás ou carvão em qualquer lugar no mundo.

Outro ponto, é que estamos sofrendo as consequências da crise hídrica, em um sistema de energia no qual a maioria é de hidrelétricas, o resultado é uma elevada tarifa de energia elétrica, extremamente pesada para o orçamento apertado da maioria dos brasileiros.

Uma das formas de mudar esse cenário é apoiar os brasileiros a produzirem a sua própria energia em um país com recurso natural em abundância, como o sol.

Recentemente, foi aprovado no Senado um projeto de lei que incentiva a energia solar por meio do financiamento imobiliário (PL 2015/2021).

De acordo com a medida, será permitida a inclusão do valor referente à aquisição e à instalação de sistema de energia solar fotovoltaica no financiamento do imóvel para moradia, no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação (SFH).

Na justificativa, o PL defende que a lei poderá tornar a instalação de painéis fotovoltaicos ainda mais acessível, especialmente pelas famílias de baixa renda que hoje têm dificuldade para arcar com o investimento inicial elevado desses sistemas.

Essa medida, além de gerar uma economia de até 95% na conta de luz, permitirá que o investimento seja pago em até sete anos.

A lei já conta com três emendas acrescentadas, uma delas permite aos mutuários com financiamentos já vigentes no âmbito do SFH, mediante a repactuação das condições contratuais e em comum acordo com a instituição financeira credora, acrescentar a seu financiamento o valor da aquisição e da instalação de sistema de geração fotovoltaica.

Outra inclui o imóvel rural no alcance do projeto, e a terceira prevê que o valor adicional máximo que pode ser acrescentado ao financiamento do imóvel, para a compra de sistema de geração de energia solar, será o maior valor entre R\$ 15 mil e o montante equivalente a 10% do valor de avaliação do imóvel adquirido.

Todo o segmento de energia renovável e a população brasileira aguardam ansiosamente a aprovação deste importante projeto, que segue para a Câmara dos Deputados.

Tiago Viana é presidente do Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás no Estado de Mato Grosso

Diário da Serra®

O DIA-ADIA DA NOTICIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

CONCILIAÇÃO

Município fará licitação para aquisição de nova área para Hospital Regional



Hospital será construído pelo Estado, após doação do terreno

A antiga área foi escolhida em maio deste ano, contudo, novo processo terá que ser realizado

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra participou nesta segunda-feira, dia 18, de uma audiência pré-processual de conciliação com a presença do Ministério Público do Estado, Governo do Estado, Legislativo Municipal e Poder Judiciário, por meio do Centro Judiciário de Solução de Conflitos (Cejusc) da Comarca de Tangará da Serra.

A reunião foi realizada a pedido do próprio Executivo Municipal, após notificação do Ministério Público, sobre o processo de desapropriação e aquisição de área do hospital regional, localizada às margens da rodovia André Antônio Maggi, próximo ao Bairro Alto da Boa Vista, no Anel Viário.

“O Município explicou as razões da escolha da desapropriação, que é previsão legal e constitucional, mas em consonância, em harmonia com o Ministério Público, vai proceder com processo licitatório, que é também um procedimento legal. Então, dentre as opções legais, concordamos na hipótese da licitação, apesar da existência da desapropriação”, explicou à imprensa nesta terça-feira, 19, o procurador Geral do Município, Ruy Ferreira Júnior, sobre a aquisição de área para construção do Hospital Regional de Tangará da Serra.

“O objetivo desta reunião, desta audiência, é para justamente que a população tenha uma segurança jurídica de todos os atos e com a instalação do hospital regional sem nenhum problema judicial”, completou.

Agora, segundo o procurador Geral, o Município reinicia todo o processo de escolha e aquisição de área, estudando as possibilidades, dentro da Lei de Licitações, de como será esse processo e posterior doação ao Estado, seguindo as exigências de espaço e localização. “Começamos uma nova fase, seguindo a lei, como já estava sendo seguido, mas como alternativa jurídica”.

HOSPITAL REGIONAL

“Nós estamos regredindo”, lamenta prefeito

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A doação do terreno ao Estado de Mato Grosso para a construção do Hospital Regional de Tangará da Serra com 141 leitos de enfermaria e 40 UTIs, além de consultórios, centro cirúrgico e outros espaços, para atendimento da população de Tangará e região na média e alta complexidade, vai ter que esperar mais alguns meses.

O Município iniciará nos próximos dias um processo licitatório para escolha e aquisição de nova área do hospital regional. “Tudo isso culminou porque o Ministério Público foi instigado, através de denúncia, com possíveis irregularidades na aquisição da área”, explicou o prefeito Vander Masson, ao lamentar o acontecido.

“Vamos recomeçar o processo. Sabemos da grande perda para a população, para o nosso Município, para todos (...) Mas, infelizmente,

lamento que diante de uma obra tão importante nós tenhamos que resolver picuinhas políticas”, disparou.

A antiga área foi escolhida em maio deste ano, com o aval do Governador do Estado, Mauro Mendes, levando em consideração a sua localização e espaço. “Nós estamos regredindo, voltando a estaca zero. Eu só espero que a gente não perca esse hospital, pois será um prejuízo grande para Tangará e toda a região”.